

191

RESPOSTA POR 90 DIAS AO TRATAMENTO COM CORTICÓIDE EM ADULTOS COM SÍNDROME NEFRÓTICA IDIOPÁTICA. Louzado M, Morales JV, Moura L, Dornelles MS, Lima KM, Veronese FV. Curso de Pós-Graduação em Nefrologia, Serviço de Nefrologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, RS e Departamento de Medicina Interna – Faculdade de Medicina - UFRGS.

Fundamentação: A resposta à prednisona em adultos com síndrome nefrótica idiopática (glomeruloesclerose segmentar focal-GESF, alterações glomerulares mínimas-AGM e proliferação mesangial difusa-PMD), em adultos é variável. Isso se deve basicamente as diferenças na duração do tratamento, nas doses utilizadas e também a inclusão de pacientes com glomeruloesclerose secundária(GESF2). Objetivo: avaliar a resposta ao tratamento com doses elevadas de prednisona (30, 60 e 90 dias) nos pacientes adultos com síndrome nefrótica idiopática (SNI). Material e Métodos: Foram estudados 46 pacientes com SNI (12 com AGM e 34 com GESF) entre junho de 1991 a maio de 1999. Foram excluídos pacientes observados por menos de 12 meses. O período médio de observação, em meses, foi de 66 45 e 33.9 4.9 nos pacientes com GESF e AGM, respectivamente. Nestes pacientes foi utilizada a dose padrão de 2mg/Kg/48 horas por um período de 30 a 90 dias. Os seguintes exames foram realizados antes de iniciar o tratamento, aos 30, 60 e 90 dias: proteinúria de 24 horas, albumina sérica, colesterol, triglicérides, creatinina e uréia. A resposta ao tratamento foi avaliada de acordo com os seguintes critérios aos 30-60-90 dias : *Resposta total*: desaparecimento do edema com normalização da proteinúria (proteinúria de 24 horas menor que 0,2 gramas) e da albumina sérica; *Resposta parcial*: desaparecimento do edema com redução da proteinúria de 24 horas para níveis entre 0,2g e 3,5g/m² com normalização da albumina sérica; *Resistência*: sem resposta total ou parcial em até 90 dias.

Resultados: Resposta total ou parcial nos pacientes com GESF foi de 23,5%, 50% e 64,7% aos 30, 60 e 90 dias, respectivamente. Resposta total ou parcial nos pacientes com AGM foi de 58,3%, 75% e 91,6% aos 30, 60 e 90 dias, respectivamente. Nas duas patologias houve diferença entre resposta total ou parcial aos 30 comparada com 90 dias (p=0.0007). Conclusão: A proporção de pacientes com resposta total ou parcial foi maior aos 90 dias de tratamento do que 30 e 60 dias, tanto em pacientes com AGM quanto no pacientes com GESF. Ao contrário das crianças, a resposta à corticoterapia em adultos é mais lenta e somente deve ser avaliada após uso prolongado da droga.